

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
METROPOLITANO DE DESENVOLVIMENTO DA GRANDE VITÓRIA
(COMDEVIT)**

No dia 8 de dezembro de 2005, às 14 h 30, reuniu-se no auditório do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (IPES) o Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (COMDEVIT), com a participação de conselheiros titulares e suplentes assinantes da lista de Presença, caracterizando a representação de cada um deles, a qual passa a integrar a presente ata. O secretário de planejamento e presidente do conselho, Guilherme Dias, abriu a reunião dando boas vindas aos presentes. E, antes de passar para as discussões da pauta, fez um breve histórico sobre as tentativas que anteriormente foram feitas de criação de um conselho metropolitano, lembrando, por exemplo, do estabelecimento do limite territorial da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) em 1995; da aprovação pela Assembléia da Lei que reestruturou o Sistema Gestor da RMGV, no ano passado; e do ajuste da referida lei, este ano. Em seguida apresentou a estrutura do Sistema Gestor da RMGV, fazendo registrar a composição do conselho, em que estão representadas sete secretarias de Estado, os sete municípios que integram a RMGV e a sociedade civil, representada por três membros indicados pela Federação dos Movimentos

Populares do Espírito Santo (FAMOPES). Informou, também, que os temas prioritários de interesse comum da RMGV a serem discutidos no conselho serão tratados previamente nas câmaras temáticas, constituídas de acordo com os campos funcionais mencionados no § 1º do Art. 4º da Lei nº 318 de 17/01/2005. Ressaltou que o fato de estar reservada ao IPES a tarefa de secretaria executiva e de órgão de apoio técnico do COMDEVIT confere a este órgão o papel original que já lhe cabia na década de 1980, quando assumiu a tarefa de executar os projetos dentro do programa Aglomerados Urbanos (AGLURB). Informou que 60% dos recursos do fundo destinado à região metropolitana provêm do Estado, cabendo aos municípios que compõem a RMGV a contrapartida de 40%. Em seguida apresentou o documento *Sistema Gestor e Informações Básicas*, elaborado pelo IPES, para subsidiar com informações básicas uma primeira discussão sobre o planejamento metropolitano. Antes de passar a palavra para os conselheiros que tomaram posse na ocasião, apresentou a pauta da reunião. O vice-governador Lelo Coimbra tomou a palavra para saudar os presentes e ressaltar o papel do IPES como estuário de todo esse processo que já vem de há anos. Lembrando da Primeira

Conferência das Cidades, quando a participação dos vários atores tomou forma de compartilhamento, respeitando as diferenças, disse que o COMDEVIT, da mesma forma, deverá ser agente de convergência e compartilhamento. Falou também o prefeito de Vitória João Coser, afirmando que agora se tem um instrumento legal para a construção de parcerias capazes de enfrentar desafios, grande parte dos quais possuem caráter eminentemente metropolitano. Lembrou a importância deste momento, em que o Estado assume seu relevante papel de coordenador do processo. Só com a participação efetiva do Estado é que, segundo ele, poderá ser definitivamente consolidado o processo de desenvolvimento da RMGV. Ressaltou a importância do conselho e do trabalho técnico necessário para o planejamento da RMGV; que é preciso pensar grande, pensar em nossas cidades, sem vaidades. Disse que a representação efetiva das prefeituras nas reuniões do conselho deve coincidir com a representação formal; para que isso ocorra é preciso divulgar a agenda das reuniões em convocação com bastante antecedência, buscando, assim, garantir a presença dos prefeitos. Em seguida a conselheira Vera Nacif fez uso da palavra, cumprimentando o secretário Guilherme Dias pelo trabalho, e destacou que, desde a época em que ela atuava no Instituto Jones dos Santos Neves, a criação do conselho era um grande sonho

dos que se ocupam dos problemas urbanos. Lembrou ainda que várias tentativas de estabelecer um instrumento capaz de dar conta dos problemas metropolitanos já foram feitas, sem que, todavia, se conseguisse efetivar ações concretas, devendo agora os conselheiros aproveitar este momento favorável para consolidar um instrumento que funcione de fato. O secretário de Planejamento de Vila Velha Magno Pires, suplente pela prefeitura de Vila Velha, depois de ressaltar o papel do IPES e lembrar que a criação deste conselho é um reforço várias vezes referido, sublinhou o papel do COMDEVIT perante o clamor da população, devendo os conselheiros tratar dos temas da região metropolitana como tarefa que lhe é demandada por essa população. Disse que os conselheiros deverão tratar os problemas da região como servidores públicos. A subsecretária de Segurança Pública Leila Márcia da Silva, membro suplente do conselho, afirmou que o índice de violência tem diminuído graças à contribuição das prefeituras. José Eduardo Faria de Azevedo, membro suplente representando a prefeitura da Serra, lembrou que o tema ora trabalhado já foi, na história das tentativas de criação do conselho, objeto de uma expectativa exagerada, que, não tendo sido concretizada, deu lugar a um sentimento de desânimo; agora, porém, segundo ele, a idéia renasce de forma mais madura e realista. Considerou como

vantagem do momento atual o fato de todos os municípios terem já uma agenda para a execução de ações metropolitanas; e propôs que no estabelecimento da agenda do conselho se leve em conta as das prefeituras. Etevalda Grassi de Menezes, membro suplente pela prefeitura de Guarapari, disse que seu município hoje trata seus problemas com uma visão de futuro. Solange Siqueira Lube, prefeita de Viana, saudou a iniciativa do governo, dos municípios e do Instituto, frisando o importante trabalho realizado pela Casa Civil em 2002, sob o comando de Lelo Coimbra, quando se abriu espaço de expressão da sociedade. Falou que hoje as condições são favoráveis à consolidação de um conselho que seja instrumento de fato, principalmente pela forma integrada como os municípios da Grande Vitória já vêm trabalhando e pelo empenho do Governo do Estado, cuja participação e papel preponderante no processo se expressa no fato de que a presidência do conselho é ocupada automaticamente pelo titular da pasta de planejamento do Governo do Estado. Disse que há muitos problemas que têm de ser discutidos de forma integrada, pois envolvem toda a região. Finalizando sua fala, expressou a disposição de participar das reuniões do conselho. Marcos dos Santos, membro titular representante da FAMOPES, sugeriu que se ampliasse a representação da sociedade civil, dos atuais três representantes

para sete, ou seja, um representante de cada município integrante da região metropolitana. Ressaltou ainda o papel importante de Vitória na participação e compartilhamento de recursos, dada sua condição privilegiada em termos de arrecadação. O prefeito de Cariacica Helder Salomão lembrou sua participação na discussão da lei de criação da região e do conselho, quando deputado. Disse perceber hoje amadurecimento por parte dos atores envolvidos no processo, graças às inúmeras tentativas, que, mesmo não tendo traduzido os resultados esperados, serviram como escola. Considerou a criação do COMDEVIT como fato importante da história do Espírito Santo, principalmente pela efetiva participação do Governo do Estado, sem a qual dificilmente se conseguirá estabelecer ações conjuntas entre os municípios integrantes da região. Disse que este momento é adequado para o tratamento de temas bem específicos, devendo o conselho sempre determinar o foco de discussão. Dando prosseguimento à reunião, a secretária executiva do COMDEVIT, Luciene Maria Becacici Esteves Viana, passou a apresentar o último ponto da pauta da reunião; qual seja: a proposta do IPES, órgão de apoio técnico ao conselho, para a aplicação de recursos do Orçamento 2005 do Estado, oriundo de emenda parlamentar, para a implantação de projetos de interesse comum da RMGV. Iniciou sua apresentação

informando que o Instituto tem recebido muitas demandas dos municípios na área de cartografia básica para o Sistema Integrado de Bases Georreferenciadas do Estado do Espírito Santo – GEOBASES, cuja unidade central e secretaria executiva encontra-se em funcionamento no IPES. Falou que a existência dessa demanda induziu os técnicos do IPES e do GEOBASES a elaborar proposta para a aplicação dos recursos existentes na área de cartografia. Informou que, em reunião realizada no dia anterior a esta, o conselho de convenientes do GEOBASES atendeu a solicitação dos municípios da RMGV para se integrarem ao Sistema. Em seguida exibiu um filme sobre a experiência do Paraná na área de cartografia. A partir de questão levantada por Guilherme Dias sobre custo-benefício entre as escalas da base cartográfica, que suscitou um debate em que falaram Vera Nacif, Luciene, Solange (prefeitura de Viana), Helder Salomão e Silvio Ramos, o conselho decidiu o seguinte: 1 - aprovar a proposta apresentada pelo Instituto no Projeto de Atualização, Ampliação e Reorganização da Base de Informações dos Municípios da RMGV. 2 – Constituir Grupo de Trabalho composto por 1 (hum) representante de cada Prefeitura da RMGV e equipe técnica do Instituto, todos especialistas em sistema de informações georreferenciadas – SIG, para se reunirem no dia 12/12/05 com o objetivo de ajustar a minuta do Termo de Referência apresentado

para a contratação dos serviços para a implementação do Projeto acima mencionado, de acordo com as exigências mínimas necessárias para o atendimento das demandas municipais e serem passíveis de integração ao Sistema Integrado de Bases Georreferenciadas do Estado do Espírito Santo – GEOBASES. Essa decisão deu origem à Resolução nº 01 do COMDEVIT. Em seguida o presidente do conselho informou aos presentes sobre a minuta de Regimento Interno, disponível na pasta entregue aos conselheiros e segundo ponto de pauta para apreciação e deliberação. Depois de apresentado, por Luciene, um resumo da proposta de Regimento Interno elaborada pelo IPES, os membros do conselho presentes à reunião decidiram aprofundar o assunto na próxima reunião. Até lá os conselheiros deverão estudar a proposta e enviar suas sugestões por e-mail ao IPES. Quanto ao primeiro ponto da pauta, apresentado pelo presidente – a eleição do vice-presidente do conselho –, o assunto ficou de ser discutido na próxima reunião, de acordo com o sugerido por todos os conselheiros. Além da discussão dos pontos de pauta previamente determinados, houve uma sugestão de Magno Pires para que se abrisse o conselho à participação da CESAN e da CETURB, já que essas duas empresas têm intervenção em todos os municípios e por isso precisam atuar em sintonia com as prefeituras e com a política nacional de desenvolvimento

urbano; no que foi reforçado pelo representante do prefeito de Guarapari, o secretário de Meio Ambiente, Willis de Faria, que exemplificou o problema causado em Guarapari por essa falta de integração. A esse respeito, Guilherme concordou com a proposta de convidar essas duas empresas a participar do conselho, havendo consenso entre os participantes. Oscar Luiz Nunes da Silva, membro suplente representante da FAMOPES, sugeriu que houvesse uma agenda fixa de reuniões ordinárias do conselho, como, por exemplo, todas as últimas quintas-feiras do mês a partir de janeiro, no que foi reforçado por Magno Pires, que expressou a necessidade de estabelecer logo um ritmo de trabalho. Magno ressaltou ainda a

necessidade de instituir as câmaras temáticas e estabelecer sua agenda de trabalho. Nada mais havendo a tratar, encerrou o senhor presidente a reunião. E eu, Luciene Maria Becacici Esteves Vianna, redigi a presente ata, que, após apreciada pelos conselheiros presentes à reunião que assinaram a lista de presença anexa, parte integrante desta Ata, será homologada na próxima reunião do COMDEVIT.

Vitória, 8 de dezembro de 2005-12-09

Assinam esta Ata:

Luciene Maria Becacici Esteves Vianna Suplente - Maria Tereza Colnaghi
Secretária Executiva do COMDEVIT Lima

Guilherme Gomes Dias
Presidente do COMDEVIT **Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA**

Secretaria de Estado da Educação - SEDU - Titular - Maria da Glória Brito
Titular - Wellington Coimbra Abaurre
Suplente - Sueli Passoni Tonini

Secretaria de Estado de Segurança Pública - SESP;
Suplente - Leila Márcia da Silva **Prefeitura Municipal de Vitória**
Titular - João Carlos Coser
Suplente - Silvio Roberto Ramos

Secretaria de Estado do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social- SETADES **Prefeitura Municipal de Vila Velha**
Titular - Vera Maria Simoni Nacif
Suplente - Magno Pires da Silva

Prefeitura Municipal da Serra

Suplente – José Eduardo Faria de Azevedo

Prefeitura Municipal de Cariacica

Titular – Helder Ignácio Salomão

Suplente - Lúcia Helena Dornellas

Prefeitura Municipal de Viana

Titular – Solange Siqueira Lube

Suplente - Andressa Buss Rocha

Prefeitura Municipal de Guarapari

Suplente - Etevalda Grassi de Menezes

Prefeitura Municipal de Fundão

Titular – Maria Dulce Rúdio

Soares

Suplente – Juarez Dias de Carvalho

Federação das Associações de Moradores e dos Movimentos Populares do Espírito Santo – FAMOPES

Titular – Laudir Cordeiro

Suplente – Adauto Barreto

Suplente – Dauri C. da Silva

Titular – Marcos dos Santos

Suplente – Oscar Luiz da Silva